

## Sindicato intensifica campanha em defesa dos bancos públicos



**Campanha  
coleta assinaturas  
para anular a  
reforma trabalhista**

**Página 3**

**Salários e PLR  
são pagos este mês  
com ganho real  
para os bancários**

**Página 7**

**Assembleia aprova  
Taxa Assistencial  
e prazo de oposição  
vai até o dia 30**

**Página 7**



*Paralisação parcial contra a reestruturação do BNB, em Arapiraca*



*Ato com a população de Mata Grande, em defesa do BNB e pela reabertura da agência local*



*Reunião com empregados da Caixa, em Arapiraca, para fortalecer a campanha em defesa do banco*

A Contraf-CUT e demais entidades bancárias, entre elas o Sindicato, estão intensificando a Campanha em Defesa dos Bancos Públicos, que visa combater as reestruturações e a política de desmonte da Caixa, Banco do Brasil, Banco do Nordeste e BNDES. Ações políticas e sindicais, das mais diversas, estão sendo desenvolvidas semanalmente nos estados, tanto para pressionar o governo e a direção das empresas, quanto para engajar os funcionários e a sociedade na luta.

“Não venceremos essa guerra sem a adesão dos trabalhadores desses bancos. Muito menos sem a participação de outros segmentos. Daí a importância de fortalecermos a mobilização nas agências/unidades e, também, nos espaços públicos e de outras categorias. A luta na defesa da Caixa, BB, BNB e BNDES está intrinsicamente ligada à defesa de todas as empresas públicas, movimento que já tem um comitê nacional e está em plena atividade”, observa o presidente do Sindicato, Márcio dos Anjos.

Reunião do Comando Nacional dos Bancários, realizada no último dia 12, ao definir o calendário de lutas para a Campanha Nacional deste ano, estabeleceu que toda semana haverá um Dia Nacional de Luta em Defesa dos Bancos Públicos. Em Alagoas, o Sindicato já vem realizando diversas atividades, como reuniões com os funcionários, manifestações nas agências, paralisações parciais e reuniões com os superintendentes dos bancos. (Páginas 5 e 6)

# TRAIADORES DO POVO

## NUNCA MAIS VOTE NELES !!!



CÍCERO ALMEIDA - PMDB



MARX BELTRÃO - PMDB



ARTHUR LIRA - PP



MAURÍCIO QUINTELLA - PR



BENEDITO DE LIRA - PP



NIVALDO ALBUQUERQUE - PRB



ROSINHA ADEFAL - PTdoB



PEDRO VILELA - PSDB

- Apoiaram o golpe
- Salvaram o Temer
- Terceirizaram o emprego
- Congelaram verbas
- Rasgaram a CLT



Um painel montado pelo Sindicato em frente à sua sede denuncia os parlamentares alagoanos que vêm votando contra os trabalhadores e que apoiam o governo golpista de Michel Temer. Seus votos ajudaram a aprovar a Terceirização, a Reforma Trabalhista e o congelamento de verbas para a saúde e a educação, sem falar no impedimento do STF para processar Temer por corrupção.

São sete deputados federais e um senador da República, cujos votos, em um ou mais projetos, prejudicaram imensamente os trabalhadores e a população. Dois desses

parlamentares (Marx Beltrão e Maurício Quintella) chegaram a se afastar momentaneamente dos ministérios que ocupam só para retornar à Câmara e votar contra a vontade do povo.

O painel do Sindicato visa alertar os eleitores sobre a traição desses políticos, que na eleição do próximo ano voltarão a pedir votos. Dessa forma, a entidade espera contribuir para melhorar a representação alagoana no Congresso Nacional, extirpando da bancada aqueles que se vendem por dinheiro, emendas e cargos, em detrimento dos interesses da população que os elegeu.

### VOTOS DADOS POR CADA PARLAMENTAR

**BENEDITO DE LIRA:** Congelamento das Verbas e Reforma Trabalhista

**ARTHUR LIRA:** Congelamento das Verbas, Reforma Trabalhista, Terceirização e Salvamento do Temer

**NIVALDO ALBUQUERQUE:** Congelamento das Verbas, Reforma Trabalhista e Terceirização

**PEDRO VILELA:** Congelamento das Verbas e Reforma Trabalhista

**MARX BELTRÃO:** Congelamento das Verbas e Salvamento do Temer

**CÍCERO ALMEIDA:** Terceirização e Salvamento do Temer

**ROSINHA DA ADEFAL:** Terceirização

**MAURÍCIO QUINTELLA:** Salvamento do Temer



# Diretoria do Sindicato toma posse e promete luta sem trégua às reformas

Diretores durante a posse no espaço Armazem Uzina



Presidente empossado, Márcio dos Anjos, falando para os presentes



Evento recebeu vários bancários e lideranças sindicais



Diversos bancários e lideranças sindicais, de Alagoas e do Brasil, prestigiaram no dia 1º de setembro a posse da nova diretoria do Sindicato, a quem caberá conduzir as lutas da categoria pelos próximos quatro anos. Durante o evento, realizado no Armazem Uzina, foi forte a reação dos trabalhadores às medidas do atual governo, que acabam com direitos e conquistas, destroem políticas públicas, privatizam empresas estratégicas, leiloam nosso patrimônio e entregam nossas riquezas naturais.

“A diretoria que toma posse hoje terá um dos mandatos mais difíceis da história do Seec-AL”, destacou o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Roberto von der Osten, referindo-se às inúmeras ações que o Sindicato terá de promover, nos campos sindical e político, para enfrentar a nova realidade, reagir aos ataques dos bancos e defender os interesses da categoria. Osten disse que a Contraf também estará na linha de frente desta luta e que será fundamental a união dos trabalhadores.

Além da Contraf, diversas outras entidades bancárias enviaram representantes para a posse, a exemplo da Federação dos Trabalhadores no Ramo Financeiro do Nordeste (Fetrafi-NE) e de sindicatos nordestinos. Eles parabenizaram a chapa eleita pela unidade demonstrada no

processo eleitoral, e que resultou, também pela credibilidade do grupo, em mais de 97% dos votos conferidos pela categoria. Os dirigentes também se colocaram à disposição para somar forças com o Seec-AL na defesa dos direitos dos bancários.

O presidente eleito do Sindicato, Márcio dos Anjos recebeu o cargo do presidente no exercício, Jairo França, bastante estimulado. Falou que será uma satisfação conduzir, junto com os demais integrantes da diretoria, uma das bases mais atuantes do país, e que tem demonstrado ao longo de décadas muita dedicação e espírito de luta. “Não será uma gestão fácil, mas teremos ao nosso lado muitos companheiros de fibra”, ressaltou.

Jairo França mostrou-se igualmente confiante, apesar dos desafios que todos terão pela frente. Disse acreditar em uma gestão forte, coesa e transparente, capaz de mobilizar ainda mais a categoria, que já é bem organizada no estado. “Temos muito por que lutar, e a defesa dos bancos públicos é um item primordial da nossa pauta”, enfatizou.

Alguns ex-presidentes do Sindicato também marcaram presença na posse, desejando à futura diretoria sucesso na administração. A solenidade também contou com a participação da CUT e de várias entidades do sindicalismo alagoano, tais como o Sindprev e o Sintéal.

## GRITO DOS EXCLUÍDOS

### Campanha para anular Reforma Trabalhista está nas ruas

Os bancários de Alagoas participaram com destaque das manifestações do Grito dos Excluídos, realizada no dia 7 de setembro.

O evento, que é nacional e acontece todos os anos, além de denunciar as injustiças contra os mais pobres e exigir do poder público políticas de proteção social, lançou em todo o país a Campanha Pela Anulação da Reforma Trabalhista, que pretende coletar 1,3 milhão de assinaturas para a apresentação de um Projeto de Lei de

Iniciativa Popular. Após a coleta das assinaturas, o projeto será encaminhado à Câmara dos Deputados.

O Sindicato dos Bancários de Alagoas, que estará engajado nesta campanha, aproveitou o Grito dos Excluídos deste ano para também denunciar o desmonte dos bancos públicos. Os diretores convocaram a sociedade e os trabalhadores a se engajarem na luta em defesa da Caixa, BB, BNB e BNDES, entre outras instituições que contribuem para o desenvolvimento.



Diretores do Sindicato durante a manifestação do Grito dos Excluídos, em 7 de setembro





Reunião com diretora do Santander, no dia 18/08, permitiu avanços importantes

## Centros de realocação são confirmados com a Fenaban

Os bancários consolidaram no dia 24/08, em negociação com a Fenaban, um importante instrumento na defesa do emprego, que é a instalação por parte dos bancos dos centros de realocação e requalificação profissional. Conquista da Campanha Nacional do ano passado, os centros vão permitir que trabalhadores de agências fechadas ou que ocupam funções que foram extintas sejam realocados, ao invés de demitidos.

“Neste momento em que as reestruturações e as novas tecnolo-

gias predominam no sistema financeiro, causando o fechamento de inúmeros postos de trabalho, os centros de realocação e requalificação profissional são um avanço importante para os trabalhadores bancários”, disse o então presidente do Sindicato, Jairo França, que participou da reunião de negociação em São Paulo.

Os centros serão implantados por cada banco e os detalhes discutidos em mesa com as comissões de empregados (COEs e CEE) das respectivas instituições financeiras.



Negociação com a Fenaban finalizou o compromisso dos bancos em implantar os centros

## Santander responde questionamentos do Sindicato e promete resolver pendências

Quinze dias após se reunir com a diretora de RH do Santander para discutir demandas dos funcionários, a maioria delas ligadas a saúde, metas, compensação de hora-extra e contratações, o Sindicato recebeu resposta do banco para vários questionamentos e reivindicações, conforme havia prometido Fabiana Ribeiro.

Um dos principais itens discutido com a diretora e verificado pelo banco diz respeito às avaliações médicas dos funcionários que adoecem e que precisam de laudo para obter o auxílio doença. O Sindicato quis saber quais clínicas de medicina do trabalho estão credenciadas pelo banco em Alagoas, e porque a clínica Previne tem emitido certificados de aptos para o trabalho quando os trabalhadores estão, na verdade, inaptos.

O banco disse que a clínica Previne é a única credenciada em Alagoas e que substituiu a clínica Cemest em

virtude de ela atuar em desacordo com as normas de procedimento/organização da empresa, além de deixar a desejar em termos de qualidade. Quanto a denúncia feita contra a Previne, a diretoria de RH disse que conversou com a clínica para que sejam corrigidas eventuais desconformidades. Os procedimentos da clínica serão acompanhados por 60 dias.

O Santander disse ainda não concordar com os procedimentos dos médicos que foram denunciados pelo Sindicato, entre eles o de ligar para São Paulo antes de fornecer os atestados. Um ou outro atendimento, diz a empresa, é aceitável. O banco também assegurou o direito de qualquer funcionário solicitar seu prontuário, sendo que o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) será entregue apenas para quem assiná-lo. Caso seja negado, a solicitação deve ser feita através do e-mail: [rhgsa@santander.com.br](mailto:rhgsa@santander.com.br).

### OUTRAS RESPOSTAS DO BANCO

#### Agente Comercial

O banco aceitou a denúncia sobre as cobranças de metas feitas aos agentes, deixando claro que agente comercial é apoio, e não gerente. Cobranças indevidas veem sendo feitas por e-mail, com ranking, exigindo do agente comercial meta maior que a do gerente PF com carteira. O banco concorda que WhatsApp não é para cobrança e disse que a Regional já está avisada. Qualquer desvio, a pessoa afetada deve entrar em contato com o Sindicato.

#### Gerente de Apoio

A Regional vai conversar individualmente com eles para esclarecer sobre o cargo. É importante que cada um, nessa conversa, coloque as suas dúvidas.

#### Vagas abertas

O banco disse que não há preferências para preencher os cargos de gerência com pessoas de fora. Mas ponderou que os GGs e GAs são vagas mais complexas, que preci-



sam ser preenchidas com mais rapidez, por pessoas que já estejam preparadas.

#### Compensação de horas

O banco disse que a questão ficou resolvida em reunião com a Regional e que, para compensar hora, o gestor tem que combinar antecipadamente com o funcionário.

#### Estamos de olho

O Sindicato louva a atitude da Diretoria de RH por dar resposta rápida às demandas. Este deve ser o procedimento, porque contribui para o diálogo e a solução de conflitos. Mas continuará acompanhando todos os pontos discutidos, para saber se as promessas estão sendo cumpridas.





Protesto mobilizou funcionários e a comunidade, que temem pela precarização dos serviços

## População cobra reabertura de agência em Mata Grande

Diretores do Sindicato participaram no dia 5/09, na cidade de Mata Grande, da grande manifestação organizada pela comunidade local para exigir a reabertura da agência do BNB. O protesto, que reuniu mais de duas mil pessoas, repercutiu junto a instituições e autoridades públicas, contribuindo para pressionar a diretoria do banco, que condiciona a reabertura da unidade à instalação de um Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp) no município.

“Entendemos que a instalação de um Cisp em Mata Grande é importante, porque amplia a segurança da população e da cidade, mas isto não pode ser uma condicionante para que o Banco do Nordeste reabra a agência ao público, haja vista a importância dessa unidade, que é a única disponível para atender as pessoas e o comércio. Defendemos a reabertura imediata, e continuamos cobrando isto do banco”, disse Márcio dos Anjos, presidente do Sindicato.

A manifestação em Mata Grande contou com a participação da CUT, Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag), movimentos sociais, dezenas de comerciantes, comerciantes, estudantes, funcionários públicos, camponeses e pecuaristas. Segundo o secretário de Finanças do município, Aquiles de Melo Lima, o ato fez com que o governo do Estado anunciasse a instalação do Cisp para outubro.

“Não temos confirmação disto. Reiteramos que a posição do Sindicato é para que a agência seja reaberta imediatamente, independente da instalação desse centro”, disse Thyago Miranda, diretor do Sindicato e funcionário do BNB. Para ele, o argumento do banco de que os assaltos e explosões impedem a reabertura da unidade, não pode prosperar, porque essas ocorrências são comuns em todo o país. “A falta de segurança não pode prevalecer sobre os interesses da população. Se assim for, dezenas de agências serão fechadas por todo o Brasil”, acrescentou.



O Sindicato reforçou a mobilização popular pela reabertura da agência, que reuniu 2 mil moradores

## Paralisação do BNB na cidade de Arapiraca exige fim da reestruturação

Diretores do Sindicato e funcionários do BNB fecharam no dia 30/08 a agência do banco em Arapiraca para exigir a suspensão imediata do processo de reestruturação, através do qual a diretoria pretende fechar unidades, reduzir o tamanho da empresa e cortar diversas funções. O ato, que fez parte do Dia Nacional de Luta em Defesa do Banco do Nordeste, também cobrou a reabertura da agência de Mata Grande, que está fechada há vários meses depois de passar por uma explosão.

A agência de Arapiraca foi escolhida para a manifestação e paralisação em virtude de ser o projeto piloto da reestruturação em Alagoas. O banco anunciou o fechamento de carteiras e o corte de várias funções na unidade, o que pode levar a prejuízos para os funcionários e para a comunidade.

“O Sindicato já esteve com a Superintendência para repudiar a reestruturação e exigir que os funcionários não sejam prejudicados. Também questionamos a direção do banco durante negociação com a Comissão Nacional dos funcionários. O ato deste dia 30 vem reforçar o processo de mobilização dos trabalhadores e da sociedade, que não aceitam o desmonte do banco e a precarização dos serviços”,

disse Thyago Miranda, diretor do Seec-AL e funcionário do BNB.

A paralisação e o protesto do dia 30 foram apenas o começo de uma série de ações que serão desencadeadas. “O Sindicato, a Comissão Nacional dos Funcionários e a Contraf-CUT, juntamente com os trabalhadores do banco, vão intensificar a mobilização para combater o projeto de esvaziamento do BNB implementado pelo governo golpista de Michel Temer. Não mediremos esforços para assegurar o papel transformador da instituição, que é fundamental para o desenvolvimento socioeconômico do Nordeste”, acrescentou Jairo França, então presidente do Sindicato.

Para Alexandre Timóteo, diretor do Seec-AL e membro da Comissão Nacional dos funcionários, o combate à reestruturação deve ser o principal foco da Campanha Nacional deste ano. “Propomos ao banco um calendário de negociação para o mês de setembro, quando buscaremos discutir esta e outras questões de interesse do funcionalismo. É preciso que o processo de reestruturação seja suspenso para que se faça um debate mais transparente sobre os impactos do novo modelo de agências”, afirmou.

## Sindicato convoca gerentes de negócios do BNB

O Sindicato convoca os bancários do BNB que exerceram a função de **Gerente de Negócios do Pronaf**, seja em caráter de substituição ou em caráter permanente, no período de 01/09/2009 a 03/2016, bem como os que exerceram a função de **Gerente de Negócios**, também em caráter permanente ou em substituição, no período de 23/08/2008 até a data atual, para que apresentem até 30/09/2017 todos os contracheques do período que tenha exercido a referida função, além do relatório de ocorrências funcionais, gravados em arquivo digital (PDF).

O material deve ser encaminhado para o e-mail [gerentedenegociospronaf@bancariosal.com.br](mailto:gerentedenegociospronaf@bancariosal.com.br) e [gerentedenegociosbnb@bancariosal.com.br](mailto:gerentedenegociosbnb@bancariosal.com.br), respectivamente, para cumprimento de prazo que será estipulado pela justiça do trabalho. Quaisquer dúvidas entrar em contato com a entidade, em sua sede ou pelo telefone 2121-9200.





# Entidades denunciam desmonte da SRT e exigem reforma do prédio interdito

**Bancários devem apresentar documentos na ação do abono pecuniário**

Depois de várias tentativas na Justiça Federal para que a Receita juntasse aos autos da ação do abono pecuniário os documentos necessários à execução, o Sindicato, tendo em vista a recusa do órgão, convoca os bancários relacionados neste processo para que apresentem os seguintes documentos:

- Contracheques do período de 1994 a 2004 (apenas o contracheque das férias);

- Procuração e termo de declaração assinados (modelos se encontram no jurídico do Sindicato).

A ação trata da restituição do Imposto de Renda descontado do abono pecuniário (conversão em dinheiro de 10 dias das férias).



O Sindicato participou do protesto na SRT, que exigiu reforma do prédio e condições de trabalho



Dezenas de pessoas apoiaram o ato na SRT, cuja atuação é imprescindível para os trabalhadores



Entidades sindicais de diversas categorias profissionais, entre elas o Sindicato dos Bancários, participaram no dia 31/08 de um grande ato na Superintendência Regional do Trabalho (SRT), para protestar contra o desmonte do órgão e exigir a imediata reforma da sede, interditada pelo Corpo de Bombeiros desde 11 de julho. Sem espaço para os funcionários trabalharem, vários serviços da Superintendência estão prejudicados, incluindo a fiscalização do trabalho, o que gera transtornos e perdas para toda a classe trabalhadora.

As lideranças sindicais denunciaram que o sucateamento da SRT interessa aos planos do atual governo, que busca desconstruir os servidores e os serviços públicos, abrindo espaço para que vários desses serviços sejam explorados pela iniciativa privada. “O governo pretende terceirizar e privatizar, obrigando o povo a contratar particularmente o que deveria ser ofertado pelo Estado Brasileiro”, disse nota do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho.

O então presidente do Sindicato dos Bancários, Jairo França, ao se solidarizar com os trabalhadores da SRT, alertou para um fato que se tornou comum no governo, que é fragilizar as instituições que protegem os direitos dos trabalhadores. “A reforma trabalhista foi clara nesse aspecto, ao reduzir os poderes dos sindicatos e da Justiça do Trabalho. Agora, o ataque é sobre os órgãos de fiscalização”, disse.

O alerta também foi feito pelos servidores da SRT, que preveem dificuldades para a fiscalização do trabalho a partir de novembro, quando entra em vigor a nova legislação trabalhista. “Com o acordado valendo mais que o legislado, caberá à SRT a fiscalização das empresas nos locais de trabalho para fazer valer os acordos coletivos e verificar direitos. Para isso, é necessário uma estrutura funcionando e de boa qualidade. Precisamos pressionar o governo federal para que resolva imediatamente o problema do prédio e dê as condições para que possamos oferecer um serviço de qualidade aos trabalhadores alagoanos”, disse nota do sindicato dos servidores.

## CONVÊNIO



Os bancários sindicalizados ganharam mais uma opção de convênio para matricular seus filhos em escola de ensino infantil, fundamental e médio. Trata-se do Colégio Intensivo, que está proporcionando desconto de 20% nas mensalidades para 2017 e 2018. O benefício só não é concedido na primeira e última parcela, conforme contrato assinado com o Sindicato.

Para obter o benefício, o bancário ou dependente terá de pagar as mensalidades até o primeiro dia útil de cada mês. Os interessados devem se dirigir à secretaria geral do Seec-AL para obter autorização e procurar a instituição de ensino.

## Sindicato repudia desmonte do BB durante visita da superintendente

O Sindicato recebeu em sua sede, no dia 31/08, a nova superintendente estadual do Banco do Brasil, Shirley Parise Vieira da Silva. Durante o encontro, que foi uma visita de cortesia e serviu para sua apresentação aos diretores da entidade, foram conversados alguns assuntos ligados ao BB e que são de interesse do funcionalismo.

O Sindicato reafirmou a preocupação da entidade e dos funcionários com o processo de reestruturação, que tem trazido transtornos e prejuízos não só aos empregados, mas ao BB enquanto banco público. “Reiteramos nossa posição contrária ao desmonte do banco, cujo objetivo é atender interesses que não são da sociedade brasileira”, disse Márcio dos Anjos, presidente do Seec-AL.



Shirley Parise durante a visita ao Sindicato

Também foi cobrado da superintendente uma posição a respeito das agências que foram fechadas no estado após explosões, e que continuam sem reforma e sem atender ao público, principalmente no sertão.



# Bancários terão reajuste de 2,75%

## Índice inclui aumento real de 1% e será pago nos salários de setembro



Ganho real foi conquistado após greve histórica, de 31 dias, no ano passado

O reajuste salarial dos bancários neste mês de setembro será de 2,75% e engloba, além da inflação (INPC) dos últimos doze meses (1,73%), o aumento real de 1% conquistado na Campanha Nacional do ano passado. Prevendo a conjuntura atual de ataques aos trabalhadores e seus direitos, a categoria fez um acordo de dois anos em 2016, o que permitiu conquistar ganho real agora.

Esta não é a realidade da maioria das categorias. Nas empresas públicas, por exemplo, os bancários deverão ser os únicos a obter aumento real neste ano. Segundo levantamento do Dieese, de 300 categorias que já fecharam acordo em 2017, 30 tiveram só o INPC, 107 conseguiram apenas 0,5% acima da inflação, e 38 conquistaram entre 0,51% e 1% acima do índice inflacionário.

Os bancários conquistaram o aumento real de 1% depois de uma longa greve de 31 dias. O reajuste de 2,75% vai repor, além dos salários, todas as verbas, incluindo o vale refeição, o vale alimentação e o auxílio creche/babá, além da PLR dos bancos privados. Os novos valores já são válidos para os salários de setembro, a serem pagos em outubro. Já a PLR deve ser paga até o dia 30 de setembro.

ção, o vale alimentação e o auxílio creche/babá, além da PLR dos bancos privados. Os novos valores já são válidos para os salários de setembro, a serem pagos em outubro. Já a PLR deve ser paga até o dia 30 de setembro.

### Defesa do emprego

Outro avanço obtido com o acordo de 2016 foi a criação dos Centros de Realocação e Requalificação Profissional, previstos na cláusula 62 da Convenção Coletiva de Trabalho da Categoria. Os bancos deverão criar estes centros para, ao invés de demitir funcionários, requalificá-los e realocá-los em outros postos de trabalho.

Uma das prioridades dos bancários deste ano é a defesa do emprego. O Comando Nacional dos Bancários entregou à Fenaban uma proposta de Termo de Compromisso com 21 pontos para proteção de empregos, de direitos históricos e de delimitação dos atos nocivos que podem advir da nova Lei Trabalhista (Lei 13.467/2017) e da Lei de Terceirização (Lei 13.429/2017), entre outras.

## TAXA ASSISTENCIAL

### Prazo para oposição vai até dia 30

O Sindicato informa a toda categoria bancária que o prazo para opor-se ao desconto da Taxa Assistencial 2017 vai de 15 a 30 de setembro. A cobrança da taxa e o prazo para oposição foram definidos em assembleia geral da categoria, convocada especificamente para esse fim, realizada no dia 29 de agosto.

A Taxa Assistencial é uma contribuição extra da categoria para fazer face às despesas que são realizadas na Campanha Nacional dos Bancários. Essa contribuição, além de revitalizar o caixa do Sindicato, dará mais fôlego financeiro para a entidade encaminhar as próximas lutas.

Descontada nacionalmente pelos bancários para as suas entidades representativas, a Taxa Assistencial tem valores diferentes conforme o Estado. Em Alagoas é de 1% do salário base.

Embora os bancários tenham assinado a Convenção Coletiva de Trabalho e aditivos para duas data-bases (2016/2017 e 2017/2018), definindo os índices de reajuste salarial e demais cláusulas econômicas dos dois períodos, a Campanha Nacional deste ano está mantida para negociar com a Fenaban e cada banco outras demandas da categoria, visando avançar nas questões de Saúde do Trabalhador, Igualdade de Oportunidades, Segurança Ban-



cária e Condições de Trabalho, entre outras. Essas mesas temáticas já estão agendadas com a Fenaban.

Tais negociações, das quais o Sindicato participa como membro do Comando Nacional dos Bancários, exigem deslocamentos que geram despesas, sem falar nos recursos que a entidade terá que desprender para realizar manifestações e mobilizações nos bancos. Gastos com a Campanha Nacional deste ano já vêm ocorrendo desde o mês de julho, quando foram realizados congressos nacionais, conferências regionais e a conferência nacional da categoria, todos preparativos à Campanha Nacional 2017.

Para se opor a Taxa Assistencial é preciso que o bancário se manifeste por escrito, através de carta individual entregue no Sindicato. No caso dos bancários do interior, a comunicação pode ser por email ([bancariosal@bancariosal.com.br](mailto:bancariosal@bancariosal.com.br)), também individualizada e assinada.

## Bancos antecipam a PLR após cobrança da Contraf e Sindicatos

Após solicitação da Contraf-CUIT e dos sindicatos, a maioria dos bancos públicos e privados anteciparam o pagamento da primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros ou Resultados), cujo prazo final é 30 de setembro, conforme a Convenção Coletiva de Trabalho. Neste ano, o benefício terá reajuste de 2,75% na comparação com 2016.

O pagamento da antecipação da PLR é composto por uma regra básica e uma parcela adicional. A regra básica é calculada sobre o salário do bancário (54% do salário) reajustado de acordo com a CCT. À mesma regra básica é acrescido um valor fixo, que também é reajustado pelo índice geral. Isso vale para bancos públicos e privados.

O outro montante que compõe a PLR é a antecipação da parcela adicional. Esta depende do lucro do banco (distribuição linear de 2,2% do lucro do 1º semestre), dividido pelo número de funcionários.



### PLR REGRA BÁSICA

Valor fixo	2.243,58
Parcela Adicional (Teto)	4.487,16
Teto regra básica	12.035,71
Teto regra básica majorada	26.478,55

### ANTECIPAÇÃO PLR

Valor fixo	1.346,15
Teto regra básica antecip.	7.221,42
Teto antecipação adicional	2.243,58



# Corrida atrai 600 participantes e enche de brilho a orla da Pajuçara



Corrida reuniu mais de 600 pessoas e movimentou a manhã do Sábado na orla da Pajuçara

## Sindicato forma 2ª turma no curso de paternidade

Cerca de vinte bancários da capital e interior participaram no dia 9 de setembro de mais um curso de Paternidade Responsável realizado pelo Sindicato. Foi um sábado de muito aprendizado e de total dedicação dos inscritos, que saíram das aulas mais conscientes e preparados para lidar com seus filhos e companheiras.

Uma exigência dos bancos para conceder a Licença Paternidade de 20 dias, o curso ensina aspectos essenciais da paternidade, abordando questões sociais e a função do pai nos primeiros anos de vida da criança. Os monitores também mostram aos pais a importância de compartilhar os cuida-

dos e as responsabilidades para com o recém-nascido juntamente com a mãe e o restante da família. Tarefas como segurar o bebê, trocar fralda e dar banho também constam dos ensinamentos.

As aulas são bastante interativas e, nesta segunda turma formada pelo Sindicato, a descontração foi ainda maior. "Parabenizamos a todos que participaram e dedicaram um dia de sua folga para ampliar os conhecimentos sobre a paternidade e a família. Isto, certamente, contribuirá para fortalecer as relações de cada um", disse Míriam Albuquerque, diretora de Políticas Sociais do Sindicato e monitora do curso.

**Bancários de diversos bancos ouviram atentos as orientações passadas pelos monitores**



Cerca de 600 pessoas, entre elas 120 bancários, participaram no dia 3 de setembro (domingo) da Terceira Caminhada e Corrida dos Bancários, realizada pelo Sindicato na orla marítima da Pajuçara. O evento encheu de cores e entusiasmo a principal avenida da praia, com atletas e simpaticantes disputando posições nas modalidades de 2,5 Km, 5 Km e 10 Km.

"Mais que uma prova esportiva, a corrida se transformou em um evento de confraternização dos bancários, que puderam lembrar a passagem do seu dia - comemorado na segunda (28 de agosto) - de forma saudável e pública. Além de dedicarem-se à atividade física, espantando o estresse do dia-a-dia, os colegas puderam conversar e conhecer novas pessoas", disse José Aragão, diretor de Cultura, Esporte e Promoção Social do Sindicato.

Os preparativos para a Terceira Caminhada e Corrida dos Bancários começaram há três meses, dando todo o tempo e condições para uma ampla participação da categoria. O Sindicato e a empresa organizadora (Contime Assessoria e Cronometragem Esportiva) garantiram toda a estrutura para a realização das provas, o que resultou

em segurança e comodidade para os inscritos.

"Acredito que 120 bancários e bancárias participando das provas foi um número expressivo. Espero que eles convençam outros colegas a se inscreverem no próximo ano, para que tenhamos um número ainda mais significativo", disse o novo presidente do Sindicato, Márcio dos Anjos. Segundo ele, um dos objetivos do evento, além de celebrar o Dia do Bancário, é estimular a categoria a praticar atividades físicas, não só no dia da corrida, mas em seu cotidiano. "Assim ganhamos mais saúde e qualidade de vida", acrescentou.

A 3ª Caminhada e Corrida dos Bancários conferiu medalhas a todos os participantes, além de premiar os melhores em dez categorias. Houve troféus para vencedores no masculino, feminino, por quilometragem, faixa etária, público geral e bancários. Os resultados, com o tempo de cada participante, podem ser obtidos na Internet junto ao site da Contime, bastando para isto usar o seguinte link: <http://contimeassessoria.com.br/eficiente/sites/contime/pt-br/site.php?secao=resultados&pub=909>



Vencedores de diversas categorias comemoraram suas posições na corrida e no pódio



Informativo do Sindicato dos Bancários e Financiários de Alagoas. Rua Barão de Atalaia, 50, Centro, CEP 57.020-510, Maceió - Alagoas. [www.bancariosal.com.br](http://www.bancariosal.com.br) / E-mail: [bancariosal@bancariosal.com.br](mailto:bancariosal@bancariosal.com.br) / Fone: PABX 82 2121-9200 e Fax: 82 2121-9220. Deptº Jurídico: 82 2121.9212. Deptº de Comunicação: Diretor Juan Gonzalez, fones: 82 2121.9215 e 2121.9216. Sub-sede de Arapiraca: Rua Monsenhor Macedo, nº 89, Centro - CEP 57.300-370. Fone/Fax: 3522-1564. Jornalista Responsável: Carlos Roberto Pereira Leite (MTE 350-AL). Tiragem: 3.300 exemplares.